

Painel de Riscos do Setor Segurador – junho de 2021

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) publica a mais recente edição do Painel de Riscos do Setor Segurador, apresentando o panorama mais atual dos riscos face à informação disponível. Em concreto, o Painel considera a informação das variáveis financeiras relativa a 15 de junho de 2021 conjugada com os dados reportados pelas empresas de seguros com referência a 31 de março de 2021.

A conjuntura atual permanece sob a influência dos impactos decorrentes da pandemia de COVID-19. Apesar da aceleração dos processos de vacinação na generalidade dos Estados-Membros, o aparecimento de novas estirpes mais infecciosas e o aumento de infeções em alguns países europeus têm levado à reintrodução de medidas de contenção à crise pandémica. Deste modo, apesar da manutenção das expectativas de recuperação económica para o ano de 2021, prevalece um contexto de incerteza quando à evolução da pandemia, e conseqüente impacto na atividade, mantendo-se, assim, a classificação dos riscos macroeconómicos no nível alto.

Relativamente aos riscos de crédito, apesar de alguma estabilidade dos prémios de risco da dívida soberana e dos emitentes dos setores financeiro e não financeiro, mantêm-se no radar preocupações quanto à eventual reavaliação em alta dos prémios de risco. No mesmo sentido, reforçam-se as preocupações relativamente aos riscos de mercado, onde a manutenção da tendência ascendente dos preços acentua a perceção de desalinhamento com os fundamentais económicos. Deste modo, ambas as categorias mantêm a sua avaliação como médio-baixo e médio-alto, respetivamente.

Sobre o Painel de Riscos do Setor Segurador

O painel de riscos do setor segurador português, de publicação trimestral, é uma das ferramentas utilizadas pela ASF para a identificação e mensuração dos riscos e vulnerabilidades do setor na perspetiva da preservação da estabilidade financeira, tendo por base um conjunto de indicadores, e considerando 6 categorias de risco: macroeconómico, crédito, mercado, liquidez, rendibilidade e solvabilidade, interligações, específicos de seguros vida e específicos de seguros não vida.

No painel, o nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e, verde – baixo. A tendência de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e, descendente – diminuição significativa do risco.

Em matéria de liquidez, observou-se uma ligeira redução do grau de liquidez dos ativos detidos pelo setor segurador nacional e registou-se nova quebra do rácio de entradas sobre saídas. Quanto ao panorama de riscos de rendibilidade e solvabilidade, este é semelhante ao observado no final de 2020. Assim, avaliação de ambas a categoria permaneceu em médio-baixo.

Nas categorias de riscos específicos de seguros Vida e Não Vida, destaca-se o acréscimo de produção em ambos os segmentos. Não obstante, persistem vulnerabilidades no ramo Vida decorrentes do ambiente de baixas taxas de juro, que condicionam a atratividade da rendibilidade oferecida nos novos produtos, bem como nos ramos Não Vida, devido a potenciais deteriorações futuras da sinistralidade em paralelo com a normalização progressiva da situação pandémica, assim como à incerteza sobre a recuperação económica e social no pós-pandemia. Assim, justifica-se a manutenção de ambas as categorias de riscos em médio-alto. Nos que concerne aos riscos de interligações, não se observaram variações de relevo, mantendo-se a respetiva avaliação em médio-alto.

Consulte o Painel de Riscos do Setor Segurador – junho de 2021 [aqui](#).

Sobre o Painel de Riscos do Setor Segurador

O painel de riscos do setor segurador português, de publicação trimestral, é uma das ferramentas utilizadas pela ASF para a identificação e mensuração dos riscos e vulnerabilidades do setor na perspetiva da preservação da estabilidade financeira, tendo por base um conjunto de indicadores, e considerando 6 categorias de risco: macroeconómico, crédito, mercado, liquidez, rendibilidade e solvabilidade, interligações, específicos de seguros vida e específicos de seguros não vida.

No painel, o nível dos riscos é representado pelas cores: vermelho – alto; laranja – médio-alto; amarelo – médio-baixo; e, verde – baixo. A tendência de evolução dos riscos refere-se à alteração face ao último trimestre e é representada pelas setas: ascendente – aumento significativo do risco; inclinada ascendente – aumento do risco; lateral – constante; inclinada descendente – diminuição do risco; e, descendente – diminuição significativa do risco.